

**AVALIAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE ALUNOS COM
TRANSTORNO DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE, INVESTIGANDO
A PRESENÇA DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO**

MARIA DE JESUS QUEIROZ DE ALENCAR
UFC

MARISTELA LAGE ALENCAR
UFC
lagealencar@secrel.com.br

Justificativa

O Transtorno Déficit de Atenção Hiperatividade-TDAH¹ é um dos distúrbios infantis mais freqüentes em idade escolar. O TDAH constitui uma complexa desordem comportamental que resulta em variáveis níveis de comprometimento na vida social, emocional, familiar e escolar do seu portador. No Brasil, estudos alicerçados nos critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-IV, situam a prevalência desse transtorno entre 3% e 6% (ROMAN *et al.*, 2002; ROHDE & MATTOS, 2003; ANTONY & RIBEIRO, 2004).

Sobre a prevalência do TDAH nas salas de aula, Phelan (2004) acentua:

As estatísticas a respeito do TDAH indicam que deve haver aproximadamente uma criança portadora desse transtorno em cada sala de aula com 20 a 25 crianças (...). Mesmo quando há apenas uma criança com TDAH na classe, a probabilidade é a de que essa criança tome uma quantidade desproporcional do tempo e dos esforços do professor (:189).

O TDAH, com efeito, caracteriza-se por desatenção, impulsividade e excessiva atividade motora em graus inadequados à etapa do desenvolvimento do indivíduo. Os sintomas primários se traduzem numa variedade de problemas comportamentais em sala de aula: dificuldade em permanecer sentado, prestar atenção, trabalhar individualmente, seguir ordens e regras, dentre outros. A criança portadora desse transtorno *desorganiza e desarticula* a rotina de uma sala de aula, constituindo-se, por conseguinte, num grande desafio aos educadores (LOPES & NOGUEIRA, 1998; HALLOWELL & RATEY, 1999;

¹ Conceito mais recente do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais- DSM IV/1994

SCHWARTZMAN, 2001; BARKLEY, 2002; ROHDE & MATTOS, 2003; PHELAN,2005).

Segundo Borges (2005) quando o desempenho acadêmico dos portadores do TDAH se encontra abaixo do esperado, geralmente decorre das dificuldades de atenção, hiperatividade e impulsividade e não de problemas específicos de aprendizagem. Ademais, em condições adequadas, esses alunos são capazes de aprender e obter resultados semelhantes aos de outros sujeitos da mesma faixa etária (GOLDSTEIN & GOLDSTEIN, 1998).

Este transtorno por si só, não causa problemas de aprendizagem, mas interfere no desenvolvimento cognitivo. Desse modo, os indivíduos desenvolvem estratégias de aprendizagem deficientes, apresentam limitada capacidade de concentração nas atividades e exibem déficits em habilidades específicas, como a atenção, memória e percepção, relacionadas às dificuldades no processamento da informação. Nomeadamente, a dificuldade de atenção provoca grande número de erros, dificulta a compreensão do que é estudado, diminuindo a capacidade de fixar e organizar as informações na memória. Logo, a importância da atenção para a concretização de qualquer tipo de aprendizagem é incontestável (BORGES,2005).

Goldstein & Goldstein (1998) corroboram com essa assertiva destacando que a dificuldade de fixar a atenção motiva uma incapacidade geral de aprender. Desse modo, o indivíduo com TDAH - inaptidão em focalizar a atenção para uma determinada meta – experimenta dificuldades de toda ordem. Ao invés de recorrer ao controle do sistema de atenção, permanece disperso: atenção dirigida aos inúmeros estímulos externos e detalhes irrelevantes, desconsiderando aspectos importantes que conseqüentemente comprometem sua aprendizagem (HALLOWELL & RATEY,1999).

Desse modo, frente às exigências comportamentais e educacionais que esse transtorno impõe, torna-se imprescindível, por parte dos educadores, a busca de estratégias de ensino que assegurem o sucesso acadêmico desses alunos. Geralmente apresentam dificuldades para aprender e utilizar estratégias, além de limitada capacidade de selecionar, estruturar, planejar, organizar atividades de estudo e aprendizagem. Assim sendo, o professor deve exercer o papel de mediador, provendo meios, sugerindo procedimentos para que esse aluno a partir das suas possibilidades, experiências e aprendizagens anteriores, construa o conhecimento. (BORGES, 2005).

Casas *et al.* (2001) apresentam algumas das estratégias que podem ser utilizadas pelo professor numa sala de aula com alunos com TDAH:

- a) Utilizar frases curtas, claras evitando a utilização de frases ambíguas, cuja compreensão incrementa as demandas de processamento;
- b) Focalizar a atenção nos conceitos chaves, elaborando antes de começar a explicação uma lista que inclua estes conceitos, no quadro-negro, em fichas de manejo pessoal;
- c) Apresentar a idéia principal explicitamente no princípio da explicação.
- d) Instigar durante as explicações à generalização de estratégias de categorização e de formação de imagens mentais dos conceitos;
- e) Proporcionar aos alunos com NEE um sistema de tutoria de um companheiro que lhe ajude a revisar os pontos fundamentais da explicação .

Dar informações, instruções/orientações curtas e breves, repetir as informações e fazer a criança repetir o que lhe foi dito ou ensinado, exigir uma quantidade menor de tarefas e questões nas avaliações, realizar mais avaliações orais do que escrita, interessar-se mais pelo o que a criança sabe fazer e não somente pelas suas deficiências, enfatizar mais as qualidades do que o déficit são outras propostas de intervenção sugeridas ao professor da criança com TDAH (LOPES & NOGUEIRA,1998, BARKLEY,2000, PHELAN,2004).

Embora pesquisas tenham sido realizadas na área do TDAH no Estado do Ceará, não foram encontradas referências acerca das estratégias de ensino utilizado pelo professor do ensino regular, bem como estudos que evidenciem tal aspecto. Acredita-se que os desafios pedagógicos e comportamentais vivenciados pelo professor justificam empreender um estudo sobre essa temática.

O anseio de revisar esse campo teórico sobre um novo enfoque – estratégias de ensino do professor - levantando discussões, propondo respostas e novas perguntas ao professor, contribuindo assim para a inclusão educacional do aluno com TDAH, são motivações que justificam meu envolvimento nessa pesquisa.

Objetivos

Objetivo Geral

Avaliar a prática pedagógica do professor de alunos com Transtorno Déficit Atenção/Hiperatividade, identificando a presença de estratégias de ensino.

Objetivos Específicos

Identificar as estratégias de ensino utilizadas pelo professor de alunos com TDAH.

Investigar as concepções do professor acerca do TDAH.

Averiguar a concepção do professor acerca da aprendizagem do aluno com TDAH

Procedimentos Metodológicos de Investigação

Opção Metodológica

A pesquisa desenvolve uma metodologia de natureza qualitativa. A pesquisa se propõe a trabalhar com dados não estruturados, a investigar sujeitos com características peculiares, inseridos num contexto educacional, social específicos. Acredito que o tipo de abordagem (qualitativa) escolhida para o processo investigativo, contempla os objetivos desse estudo. A pesquisa exploratória/descritiva se constitui a opção metodológica desse trabalho. A pesquisa está sendo desenvolvida com 4 professores (ensino fundamental) de alunos com TDAH em 2 turmas.

Procedimentos

Os instrumentos que estão sendo utilizados para a coleta de informações são os que mais se operam quando da escolha pela pesquisa do tipo qualitativa: a observação não-participante e entrevista semi-estruturada. Esses instrumentos utilizados de forma conjunta visam capturar com fidedignidade as informações que o sujeito (informantes) detém acerca do objeto pesquisado. A escolha da entrevista como instrumento a ser aplicado posterior a observação é um meio de confrontar e validar as informações captadas.

Como acontecendo os procedimentos:

OBSERVAÇÃO - nas salas dos alunos portadores do TDAH no período de dois meses (setembro/outubro). Ocorrem duas observações semanais com duração igual ou inferior a 1 (uma) hora, em momentos diferentes, ora antes do intervalo(recreio), ora após este, abrangendo, portanto, o maior número de situações possíveis.

ENTREVISTAS –semi-estruturada- estão sendo aplicadas individualmente junto aos professores e informantes da população em estudo, em conformidade com os horários da instituição.

Campo

A escolha das escolas contemplavam os seguintes critérios: i) ter professores que trabalhem com crianças com características e/ou diagnóstico de TDAH; ii) alunos do ensino fundamental I com TDAH e iii) alunos com esse transtorno incluídos em salas de ensino regular. Após os primeiros critérios terem sido satisfeitos, considere outros aspectos que foram somados aos anteriores: escolha de uma escola da rede pública e outra privada; relativa proximidade entre as duas escolas; apresentassem uma proposta pedagógica de natureza inclusiva. Nas escolas investigadas serão utilizados como espaços de observação às salas de aulas.

Sujeito

A população objeto do estudo é finita, constituída por professores de 1ª à 4ª série de duas escolas das redes privada e pública de Fortaleza. Os sujeitos da pesquisa são quatro professores de alunos com TDAH. A intenção é coletar dados acerca das estratégias de ensino desenvolvidas em sala por esses sujeitos. Os docentes investigados devem se enquadrar nos seguintes critérios: a) Trabalhar com alunos com características e/ou diagnóstico de TDAH; b) Exercer sua atividade profissional em salas de aula do ensino regular com crianças portadoras desse transtorno. A escolha do professor como sujeito da investigação deve-se ao anseio de levantar questões, encontrar respostas acerca dos desafios que ele vivencia na sua prática pedagógica com alunos com esse transtorno.

Referências Bibliográficas

- ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. **DSM-V .Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. Tradução: Dayse Batista. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed,1995.
- BARKLEY, R. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**. Porto Alegre: Ed. Artmed,. 2000.
- BORGES, S. M. C. **Caminhos da leitura: análise das dificuldades e possibilidades de leitura de alunos portadores do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH)**. Tese de Doutorado. 2005. Universidade Federal do Ceará
- CASAS, A.M.; CASTELLAR, R.G.; MIRANDA, B.R. Atención Educativa a las necesidades especiales relacionadas con la atención, la percepción y la memoria. In: GOLDSTEIN, S.; GOLDSTEIN, M. **Hiperatividade. Como desenvolver a capacidade de atenção da criança**. Campinas: Papyrus, 1998

- HALLOWELL, E.M.; RATEY, J.J. **Tendência à distração. Identificação e gerência do Distúrbio do Déficit de Atenção da infância à vida adulta.** Rio de Janeiro: Rocco, 1999
- LOPES, A.J. ; NOGUEIRA, A. **Necessidades Educativas Especiais: Estudos e Investigação.** Braga: Sistemas Humanos e Organizações, LDA, 1998.
- LÓPEZ, B. G. Estratégias de aprendizaje. Estado de la cuestión. Propuestas para la intervención educativa. Ediciones Universidade de Salamanca. Teor. Educ. 7, 1995, pp.53-75
- ROMAN, T., ROHDE, L. A. e HUTZ, M.H. **Genes de suscetibilidade no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.** *Rev. Bras. Psiquiatr.* [online]. out. 2002, vol.24, no.4 [citado 02 Fevereiro 2005], p.196-201. Disponível na World Wide Web: <<http://www.scielo.br/scielo.php?>
- PHELAN, T. W. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. TDAH. Sintomas, Diagnósticos e Tratamento.** São Paulo: M. Books, 2004
- ROHDE, L. A.; MATTOS, P. e cols. **Princípios e práticas em TDAH.** Porto Alegre: Artmed, 2003
- SCHAWARTZMAN, J. S. **Transtorno de Déficit de Atenção.** São Paulo: Mackenzie, 2001.